



## **Projeto - PRINCÍPIOS DA ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA COMO ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE NAS EDIFICAÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

Heloisy Moreira de Vidis Barros<sup>1</sup>; Glória Lucía Rodríguez Correia de Arruda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo, Área de Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário do Sagrado Coração

[heloisybarros22@gmail.com](mailto:heloisybarros22@gmail.com)

<sup>2</sup>docente orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Área de Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário do Sagrado Coração

[gloria.arruda@unisagrado.edu.br](mailto:gloria.arruda@unisagrado.edu.br)

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica – PIBIC, com bolsa

Agência de Fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do Conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Diante da crescente preocupação com os impactos ambientais e das evidências das mudanças climáticas, torna-se urgente repensar os processos de concepção das edificações. Nesse cenário, a compreensão dos fundamentos da Arquitetura Bioclimática torna-se imprescindível para a incorporação de estratégias projetuais que promovam o desempenho ambiental, o conforto térmico e a racionalização dos recursos naturais. Nesse contexto, este texto tem como objetivo investigar a aplicação de princípios da Arquitetura Bioclimática como estratégia para promover edificações mais sustentáveis e energeticamente eficientes. A justificativa baseia-se na necessidade de incorporar soluções projetuais que reduzam o consumo de recursos naturais, melhorem o conforto térmico e contribuam para a mitigação dos efeitos climáticos urbanos. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica, realizada em artigos, dissertações e trabalhos acadêmicos sobre fundamentos teóricos da Arquitetura Bioclimática, além da análise de estudos de caso de edificações que aplicam tais princípios. A abordagem qualitativa dos edifícios – o Centro Sebrae de Sustentabilidade, o Museu do Amanhã e o Edifício Forma 32, permite compreender como essas soluções influenciam o desempenho ambiental das construções e sua viabilidade técnica e econômica. Como resultados esperados, pretende-se identificar diretrizes projetuais que possam ser replicadas em diferentes contextos urbanos, contribuindo para a disseminação de práticas sustentáveis na arquitetura. Espera-se, ainda, evidenciar o papel do arquiteto como agente transformador frente aos desafios ambientais contemporâneos, reforçando a importância de uma atuação consciente e comprometida com a preservação do meio ambiente além de reforçar sua relevância de pesquisa para a área da arquitetura bioclimática.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade. Bioclimatismo. Técnicas Construtivas.